Correspondência XIV – ousadia

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO *

Rio Branco, 13 de dezembro de 2005.

Querido Gregório,

Presenciei o transbordar de um sentimento nobre em ti ao encontrá-lo -Theatro Hélio Melo - após você ter entregue diplomas as crianças aprendentes de pintura na Tentamen.

Eu que costumo chorar com meu travesseiro, transbordei em lágrimas ao visitar o Porão com a exposição de pinturas. As boas vibrações ainda inundam o local.

Os nobres sentimentos devem ser comemorados, fortalecidos, lembrados. E para comemorar: música. Música neo-humanista, música brasileira, italiana e indiana comprometida em compor música que emana emoções positivas.

Aproveito para desejá-lo boas vibrações para o próximo ano, também expressar uma grande admiração e parabenizá-lo por tudo que tens feito com ousadia pela cultura.

Abraços,
Eliana Oliveira

Rio Branco, 15 de dezembro de 2005.

Eliana querida, realmente encontrava-me em estado de graça, comovido após entregar os certificados para 60 jovens que participaram das oficinas de artes plásticas no porão da Tentamen. Foram cinco meses de estudos, conversas, exercícios com os lápis, pincéis e as tintas sobre os papéis e as telas e muita história das artes. Resultado... essa explosão de trabalhos/obras que foram expostas nos salões da Tentamen. Beleza e esperança. Esperança por dias melhores. Agradecido por nomear essas ações de ousadia. Você também é ousada e foi lá para conferir e se comoveu e chorou com o belo e a determinação desses adolescentes que expuseram suas criações. Atitudes positivas estão acontecendo em nossa sociedade. Precisamos falar delas. Obrigado pela oportunidade.

Essa semana esteve em Rio Branco a nossa querida escritora Marina Colasanti (nasceu em 1938 em Asmara, na Etiópia, e vive no Brasil desde menina. É contista, cronista, poeta, ensaísta e autora infantil), participando de encontros de práticas leitoras nas Casa de Leitura. Marina, em sua aguçada percepção, disse-nos:

"A falta de ousadia é muitas vezes confundida com falta de coragem. E por causa disso estabeleceu-se que as mulheres são covardes. Não é verdade. As mulheres são corajosas. Ter medo de barata não é falta de coragem. É asco. Coragem é enfrentar o perigo, manter a cabeça fria nas emergências, ajudar a nascer com a mesma doçura com que se ajuda a morrer. Isso as mulheres fazem desde sempre. Ousadia e coragem são coisas diferentes.

Ousar é fazer e procurar o novo, ao invés de esperar por ele. É ir buscar aquilo que se quer E ousadia do pensamento é formular idéias novas, repensar as que existem, e acreditar no que se pensa, mesmo quando contraria o pensamento vigente.

Tênue é o limite entre a ousadia e a agressividade. Mas existe, e a gente sabe perfeitamente distinguir uma pessoa ousada de outra que apenas carrega o rei na barriga e que, apaixonada por si mesma, quer impor suas idéias e sua presença. Há diferença evidente entre ousar e impor".

Eliana, boas e ousadas energias nesse novo ano que se aproxima para você e sua família. Obrigado pelas músicas. Bonito presente. Um abraço.

---

* Contador de História

ousadia
[De *ousado* + *-ia*¹.]
Substantivo feminino
1.Qualidade de ousado; coragem, destemor, arrojo, galhardia.
2.Temeridade, imprudência.
3.Audácia, petulância, atrevimento. [Sin. ger *ousio*.]
(Dicionário Aurélio)